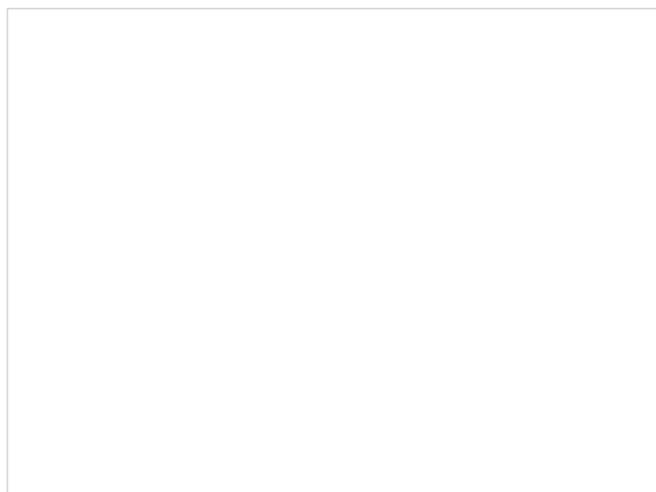


Agroextrativismo sustentável de frutos do Cerrado será tema de seminário em Montes Claros

Seg 24 abril

A conjugação de produção com sustentabilidade ambiental e econômica será a tônica do Seminário Frutos do Cerrado – Agroextrativismo Sustentável, que será realizado em Montes Claros, nesta terça e quarta-feira (25 e 26/4). Em palestras e workshops, serão apresentados os diversos elos da cadeia produtiva, desde o manejo, como o combate a pragas e doenças, até as agroindústrias e a comercialização desses frutos, tão característicos da região Norte de Minas Gerais. Um dos destaques da programação será a apresentação do diagnóstico feito junto a 220 agricultores familiares de 25 municípios da região.



Emater / Divulgação

De acordo com o coordenador estadual de Fruticultura da Emater-MG, Deny Sanábio, esse estudo servirá de embasamento para o atendimento da empresa de assistência técnica e extensão rural aos produtores incluídos no Projeto de Desenvolvimento Sustentável das Frutas Nativas e Plantadas da Agricultura Familiar para o Norte de Minas Gerais.

"Inicialmente, o contrato previa o atendimento de 200 produtores, mas esse número foi ampliado para 220. Essa primeira assistência técnica que realizamos com eles serviu para nos dar um panorama do trabalho que faremos esse grupo. Um ponto positivo é que os frutos do Cerrado já são vistos como uma oportunidade de ampliar a renda familiar, então esses moradores não querem mais desmatar. Eles se preocupam em preservar a vegetação original, pois sabem que terão ganhos com os frutos", informa o engenheiro agrônomo Deny Sanábio.

O levantamento da [Emater-MG](#) constatou ainda que a maioria dos produtores incluídos no programa já tem a DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf), o que os habilita a obter crédito com juros mais baixos, por meio do Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar (Pronaf). Entretanto, muitos ainda não comercializam a produção para os mercados institucionais, como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e o PNAE (de compra de alimentos para a merenda escolar do setor público).

"Então, nesses casos, serão realizadas capacitações para que todos os produtores atendidos tenham condições de participar desses importantes mercados", afirma o coordenador da Emater-MG. A palestra "Participação da Emater-MG nesse valioso contrato e apresentação do perfil de

entrada dos assistidos" está marcada para o dia 26/4, às 8h45. O evento será realizado no campus Montes Claros da UFMG (avenida Universitária 1.000 – Bairro JK / Bloco C).

Nesta terça-feira, a ênfase será na apresentação do projeto para as lideranças políticas e administrativas, com um workshop organizado pela Codanorte (Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Ambiental Sustentável do Norte de Minas). No dia 26, a organização das atividades fica por conta da Emater-MG, com um público esperado de pelo menos 200 pessoas.

Pequi

Além do famoso pequi, outros frutos característicos do Cerrado incluídos no projeto são coquinho azedo, cagaita, umbu, seriguela, baru, cajá-manga. O agroextrativismo é a união de prática agrícola sustentável, de baixo impacto e alto valor social, com a extração, por populações locais, de produtos nativos.

A Emater-MG, vinculada à [Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), é uma das instituições parceiras no projeto de desenvolvimento sustentável dos frutos do Cerrado. Entre as metas definidas, está a realização de quatro assistências técnicas para os produtores incluídos, até o final de 2023. Uma dessas etapas já foi cumprida, e deu origem ao diagnóstico que será apresentado por Deny Sanábio na terça-feira. Quarenta técnicos da Emater-MG já foram capacitados no sistema de produção agroextrativista.